



DECLARAÇÃO DE APETITE AO RISCO – RAS

VERSÃO PÚBLICA INSTITUCIONAL

OZ Corretora de Câmbio S.A.

Data-base prudencial: 31/12/2025

Vigência: Exercício 2026

Classificação: Documento Público – Divulgação Institucional

Sumário

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	3
2. OBJETIVO DA VERSÃO PÚBLICA	3
3. BASE REGULATÓRIA E REFERENCIAIS DE GOVERNANÇA	3
4. FILOSOFIA PRUDENCIAL	4
5. PRINCÍPIOS GERAIS DE APETITE AO RISCO.....	4
6. INTEGRAÇÃO COM GERENCIAMENTO DE RISCOS, CAPITAL, LIQUIDEZ E PILAR 3.....	4
7. CATEGORIAS DE RISCO RELEVANTES.....	5
8. QUADRO INSTITUCIONAL DE APETITE AO RISCO	5
9. LIMITES, GATILHOS E MONITORAMENTO.....	6
10. KRIs – INDICADORES-CHAVE DE RISCO.....	6
11. ICAAP PROPORCIONAL E VISÃO PROSPECTIVA.....	7
12. PLDFTP, CONDUTA E INTEGRIDADE.....	7
13. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE OPERACIONAL	7
14. RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA.....	7
15. GOVERNANÇA, APROVAÇÃO E REVISÃO.....	8
16. DECLARAÇÃO FINAL DA ADMINISTRAÇÃO.....	8
17. GLOSSÁRIO INSTITUCIONAL.....	8

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A presente Declaração Pública de Apetite ao Risco (“Risk Appetite Statement” – RAS) apresenta, em linguagem institucional e sintética, os princípios gerais que orientam a OZ Corretora de Câmbio S.A. na definição, monitoramento e controle dos riscos inerentes às suas atividades.

Este documento público deriva da versão interna prudencial da RAS, aprovada pela Administração, preservando os fundamentos de governança, proporcionalidade, conformidade regulatória, gerenciamento de capital, liquidez e continuidade operacional, sem divulgar informações internas sensíveis, limites operacionais específicos, gatilhos confidenciais, cenários de stress detalhados ou parâmetros gerenciais de uso restrito.

2. OBJETIVO DA VERSÃO PÚBLICA

A versão pública da RAS tem por objetivo comunicar aos clientes, parceiros, instituições financeiras, auditores, prestadores de serviço, partes interessadas e demais stakeholders a postura prudencial adotada pela OZ Corretora de Câmbio S.A. em relação à assunção, mitigação e monitoramento de riscos.

A Declaração reforça o compromisso da instituição com a condução responsável de suas atividades, a preservação da liquidez e do capital, a continuidade operacional, a integridade institucional, a prevenção à lavagem de dinheiro e a aderência às normas aplicáveis ao mercado de câmbio.

3. BASE REGULATÓRIA E REFERENCIAIS DE GOVERNANÇA

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital da OZ Corretora de Câmbio S.A. observa o princípio da proporcionalidade regulatória, considerando seu porte, natureza, complexidade, modelo de negócios, perfil de riscos e segmento prudencial.

A presente Declaração está alinhada, em caráter institucional, aos seguintes referenciais normativos e de governança:

- Resolução CMN nº 4.557/2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, gerenciamento de capital e política de divulgação de informações;
- Resolução BCB nº 277/2022, aplicável ao mercado de câmbio;
- Circular BCB nº 3.978/2020, relativa à prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa;
- Normativos prudenciais aplicáveis ao Segmento 4 (S4), conforme o porte e a complexidade da instituição;
- Boas práticas de governança, controles internos, segurança da informação, continuidade de negócios e responsabilidade social, ambiental e climática.

4. FILOSOFIA PRUDENCIAL

A OZ Corretora de Câmbio S.A. adota filosofia prudencial conservadora, orientada pela preservação da liquidez, suficiência de capital, conformidade regulatória, continuidade operacional e reputação institucional.

A instituição não possui estratégia de assunção agressiva de riscos financeiros, tampouco busca exposições especulativas incompatíveis com seu modelo de negócios, capacidade operacional, estrutura de controles ou perfil prudencial.

O crescimento das atividades deve ocorrer de forma sustentável, gradual e compatível com a capacidade de governança, capital, liquidez, tecnologia, controles internos e monitoramento de riscos.

5. PRINCÍPIOS GERAIS DE APETITE AO RISCO

O apetite ao risco da OZ Corretora de Câmbio S.A. é orientado pelos seguintes princípios institucionais:

- assunção consciente, controlada e proporcional dos riscos inerentes à atividade de câmbio;
- baixa tolerância a riscos que possam comprometer capital, liquidez, continuidade operacional, conformidade regulatória ou reputação;
- restrição a exposições incompatíveis com políticas internas, normas regulatórias e boas práticas de mercado;
- atuação preventiva, baseada em risco e suportada por controles internos, monitoramento contínuo e governança formal;
- integração entre riscos, capital, liquidez, controles internos, segurança da informação, PLDFTP e responsabilidade social, ambiental e climática.

6. INTEGRAÇÃO COM GERENCIAMENTO DE RISCOS, CAPITAL, LIQUIDEZ E PILAR 3

A RAS integra a estrutura institucional de gerenciamento de riscos e capital da OZ Corretora de Câmbio S.A., sendo compatível com a Avaliação Interna de Riscos (AIR), o Plano de Capital, o processo proporcional de avaliação da adequação de capital, o gerenciamento de liquidez e as informações prudenciais divulgadas no âmbito do Pilar 3, quando aplicável.

A integração entre esses instrumentos permite que a Administração acompanhe, de forma prospectiva, a evolução do perfil de risco da instituição, a suficiência de capital, a adequação da liquidez e a compatibilidade entre estratégia, riscos e capacidade operacional.

A versão pública apresenta os princípios e diretrizes gerais dessa integração, preservando a confidencialidade de métricas internas, limites específicos, cenários de stress, gatilhos gerenciais e demais informações de natureza sensível.

7. CATEGORIAS DE RISCO RELEVANTES

A instituição considera, em sua estrutura de gerenciamento, os riscos relevantes ao seu modelo de negócios, incluindo riscos operacionais, de liquidez, mercado, crédito, regulatórios, reputacionais, cibernéticos, socioambientais e de PLDFTP.

Categoria	Diretriz Pública de Apetite
Risco Operacional	Apetite baixo a moderado, condicionado à existência de controles internos, segregação de funções, monitoramento e continuidade operacional.
Risco de Liquidez	Apetite extremamente baixo, com foco na preservação da capacidade de honrar obrigações e manter continuidade das operações.
Risco de Mercado	Apetite extremamente baixo, sem estratégia especulativa ou assunção agressiva de posições.
Risco de Crédito	Apetite extremamente baixo, com exposição predominantemente operacional e monitoramento de contrapartes e liquidações.
Risco Regulatório	Apetite baixíssimo para descumprimentos legais, regulatórios ou normativos.
Risco Reputacional	Apetite baixíssimo para eventos que possam afetar confiança, integridade, imagem ou relacionamento institucional.
PLDFTP	Apetite baixíssimo, com abordagem baseada em risco, KYC/KYP/KYS/KYE e monitoramento transacional.
Risco Cibernético	Apetite baixo, com foco em segurança da informação, resiliência tecnológica e continuidade.
Risco Socioambiental e Climático	Apetite baixo, compatível com a PRSAC e com a natureza das atividades da instituição.

8. QUADRO INSTITUCIONAL DE APETITE AO RISCO

O quadro abaixo sintetiza, em linguagem pública e institucional, a orientação geral de apetite ao risco da OZ Corretora de Câmbio S.A. por categoria relevante.

Categoria de Risco	Apetite Institucional
Operacional	Baixo a Moderado
Liquidez	Extremamente Baixo
Mercado	Extremamente Baixo
Crédito	Extremamente Baixo
Regulatório	Baixíssimo
Reputacional	Baixíssimo
PLDFTP	Baixíssimo
Cibernético	Baixo
Socioambiental	Baixo

Declaração Pública de Apetite ao Risco - RAS

A leitura do quadro evidencia a postura conservadora da instituição, especialmente em riscos de liquidez, mercado, crédito, regulatório, reputacional e PLDFTP. O risco operacional é reconhecido como inerente e relevante ao modelo de negócios, sendo admitido apenas dentro de parâmetros compatíveis com controles, governança, monitoramento e capacidade de resposta.

9. LIMITES, GATILHOS E MONITORAMENTO

A versão interna da RAS estabelece limites prudenciais, gatilhos de alerta, mecanismos de escalonamento e parâmetros de monitoramento compatíveis com o perfil de risco da instituição. Esses elementos são utilizados pela Administração e pelas áreas responsáveis para acompanhamento preventivo de capital, liquidez, riscos operacionais, riscos regulatórios e continuidade operacional.

Por se tratar de informações de natureza gerencial e prudencial sensível, a versão pública não divulga os limites quantitativos internos, gatilhos específicos ou parâmetros de stress testing. A instituição, contudo, declara que tais mecanismos existem, são formalizados, monitorados periodicamente e submetidos à governança interna aplicável.

10. KRIs – INDICADORES-CHAVE DE RISCO

A OZ Corretora de Câmbio S.A. utiliza indicadores-chave de risco (KRIs) como instrumentos de monitoramento preventivo e suporte à tomada de decisão. Os KRIs auxiliam na identificação de tendências, fragilidades, desvios e potenciais deteriorações no perfil de risco da instituição.

Entre os temas monitorados, destacam-se, em nível agregado:

- eventos e incidentes operacionais;
- liquidação e conciliação de operações;
- continuidade tecnológica e disponibilidade sistêmica;
- segurança da informação e riscos cibernéticos;
- alertas e ocorrências relacionadas à PLDFTP;
- qualidade cadastral e aderência aos procedimentos de conheça seu cliente, parceiro, fornecedor e empregado;
- evolução de capital, liquidez e ativos ponderados pelo risco;
- conformidade regulatória e controles internos.

Os indicadores possuem responsáveis definidos, periodicidade de acompanhamento, critérios de reporte e mecanismos de escalonamento, conforme estrutura interna de governança.

11. ICAAP PROPORCIONAL E VISÃO PROSPECTIVA

A instituição adota processo proporcional de avaliação da adequação de capital, compatível com seu porte, complexidade, perfil de risco e segmento prudencial. Esse processo considera a suficiência de capital, o comportamento prospectivo dos riscos relevantes, a evolução das operações, a liquidez e a capacidade de absorção de perdas.

A abordagem prospectiva contempla a avaliação de cenários internos, projeções de capital e riscos, bem como análises de sensibilidade e stress testing em bases proporcionais. A versão pública não apresenta os cenários quantitativos detalhados, mas registra que tais análises subsidiam o planejamento prudencial e a tomada de decisão da Administração.

12. PLDFTP, CONDUTA E INTEGRIDADE

A OZ Corretora de Câmbio S.A. adota postura restritiva em relação a riscos de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa. A instituição conduz suas atividades com base em abordagem baseada em risco, procedimentos de identificação, qualificação, classificação e monitoramento de clientes, parceiros, fornecedores e empregados.

A instituição não admite operações, relacionamentos ou condutas incompatíveis com suas políticas internas, com a legislação aplicável ou com os princípios de integridade, ética, transparência e conformidade regulatória.

13. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONTINUIDADE OPERACIONAL

A segurança da informação, a resiliência tecnológica e a continuidade operacional são elementos relevantes do apetite ao risco da instituição. A OZ Corretora de Câmbio S.A. mantém diretrizes, controles e procedimentos destinados à proteção de informações, prevenção de incidentes, resposta a eventos cibernéticos e continuidade das atividades críticas.

A instituição reconhece que a atividade de câmbio possui elevada dependência operacional e tecnológica, razão pela qual adota monitoramento contínuo, segregação de funções, controles sistêmicos, trilhas de auditoria e mecanismos de contingência proporcionais ao seu modelo de negócios.

14. RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

A OZ Corretora de Câmbio S.A. considera aspectos sociais, ambientais e climáticos em sua estrutura de governança e gerenciamento de riscos, de forma proporcional à natureza de suas atividades, produtos, serviços e relacionamentos.



Declaração Pública de Apetite ao Risco - RAS

A instituição adota apetite baixo para riscos socioambientais e climáticos incompatíveis com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), suas diretrizes internas e os princípios de sustentabilidade, ética e responsabilidade institucional.

15. GOVERNANÇA, APROVAÇÃO E REVISÃO

A Declaração de Apetite ao Risco é aprovada pela Administração da OZ Corretora de Câmbio S.A. e revisada periodicamente, no mínimo anualmente, ou sempre que houver alterações relevantes no perfil de risco, no modelo de negócios, no ambiente regulatório, na estrutura de capital, na liquidez ou na estratégia institucional.

A versão pública é derivada da versão interna prudencial e tem finalidade institucional, informativa e de transparência. A versão interna permanece como documento completo, auditável e de uso restrito, contendo limites, gatilhos, cenários, KRIs detalhados, stress testing e demais parâmetros gerenciais necessários ao acompanhamento prudencial da instituição.

16. DECLARAÇÃO FINAL DA ADMINISTRAÇÃO

A OZ Corretora de Câmbio S.A. reafirma seu compromisso com a condução prudente, responsável e sustentável de suas atividades, mantendo estrutura de gerenciamento de riscos e capital compatível com seu porte, complexidade, modelo de negócios e perfil de risco.

A instituição adota postura conservadora, com baixa tolerância a riscos que possam comprometer sua liquidez, capital, continuidade operacional, conformidade regulatória, integridade institucional ou reputação, buscando assegurar crescimento sustentável, controles efetivos, governança adequada e aderência às normas aplicáveis.

17. GLOSSÁRIO INSTITUCIONAL

AIR: Avaliação Interna de Riscos utilizada para identificação, avaliação, classificação e monitoramento dos riscos relevantes.

BCB / BACEN: Banco Central do Brasil.

Capital Regulatório: Capital mantido para atendimento às exigências prudenciais e cobertura dos riscos assumidos.

ICAAP: Internal Capital Adequacy Assessment Process, ou Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital.

Índice de Basileia: Indicador prudencial de suficiência de capital em relação aos ativos ponderados pelo risco.

KRI: Key Risk Indicator, ou Indicador-Chave de Risco.



Declaração Pública de Apetite ao Risco - RAS

Pilar 3: Conjunto de informações prudenciais divulgadas ao mercado, quando aplicável, para transparência sobre riscos e capital.

Plano de Capital: Instrumento prospectivo de planejamento de capital, metas e necessidades futuras.

PLDFTP: Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

PR: Patrimônio de Referência.

PRSAC: Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

RAS: Risk Appetite Statement, ou Declaração de Apetite ao Risco.

RWA: Risk Weighted Assets, ou Ativos Ponderados pelo Risco.

Stress Testing: Testes ou simulações de cenários adversos utilizados para avaliação da resiliência da instituição.

OZ Corretora de Câmbio S.A.

Tel: +55 (11) 3113-2700

SAC: <https://ouvidoria-web-sac.stallos.com.br/WebSac>

Canal de Denúncia: <https://ouvidoria-web-sac.stallos.com.br/WebSac>

Ouvidoria:

https://risc.advicetech.com.br/Ouvidoria_front/paginas/default.aspx?CD_CHAVE=9D020B59-E97D-4CB7-A8B7-8824C87196C6